



Sete hábitos que prejudicam suas finanças e como evitá-los

Pequenas mudanças de comportamento podem transformar sua relação com o dinheiro e garantir estabilidade financeira

Educação financeira é um tema cada vez mais discutido, mas ainda pouco aplicado na prática pelos brasileiros. Embora o acesso à informação tenha crescido e as ferramentas digitais estejam mais acessíveis, grande parte da população continua com dificuldades para administrar o próprio dinheiro e manter as contas em dia. O resultado são orçamentos desequilibrados, dívidas acumuladas e falta de preparo para imprevistos.



De acordo com dados da Serasa, o número de pessoas endividadas no Brasil alcançou 78,2 milhões em julho de 2025, representando 47,9% da população adulta. A pesquisa reforça um cenário preocupante: muitos consumidores desconhecem o real estado de suas finanças e não conseguem planejar o futuro. Outro levantamento, conduzido pelo Instituto Locomotiva, aponta que 73% dos brasileiros não possuem reserva de emergência, índice que chega a 77% entre as classes C e D.

Para Marlon Tseng, CEO da PagSmile, que atua com soluções de pagamento e controle digital, o desafio vai além da renda. “Muitos acreditam que a falta de dinheiro é o principal problema, mas o que realmente pesa é a falta de organização e de consciência financeira. Sem planejamento, qualquer renda se torna insuficiente”, afirma.

Confira abaixo sete erros frequentes que comprometem a saúde financeira e como pequenas mudanças de comportamento podem trazer resultados duradouros.

1) Falta de planejamento financeiro estruturado - A ausência de um plano finan-

ceiro é um dos erros mais comuns entre os brasileiros. Muitos não sabem quanto ganham realmente, tampouco têm controle sobre os gastos fixos e variáveis. Sem planejamento, as despesas se tornam desorganizadas, dificultando o cumprimento de metas e o controle do orçamento. “O planejamento financeiro não é apenas para quem já tem uma renda alta, mas sim para qualquer brasileiro que quer administrar bem seu salário, ele constrói autonomia, segurança e capacidade de enfrentar imprevistos”, destaca Fernando Lamounier, educador financeiro e sócio-diretor da Multimarcas Consórcios.

2) Desconsiderar as pequenas despesas recorrentes - Gastos diários e aparentemente inofensivos, como assinaturas automáticas, refeições fora de casa e compras por impulso, costumam passar despercebidos. Porém, quando somados, representam uma parcela significativa do orçamento. Ter visibilidade sobre esses valores é o primeiro passo para identificar desperdícios e ajustar hábitos de consumo.

3) Atraso no pagamento de contas e dívidas - O acúmulo de juros e multas decorrentes de atrasos é um dos principais fatores que agravam o endividamento. Além de pesar no bolso, o atraso constante prejudica o histórico de crédito e pode dificultar o acesso a novas formas de financiamento. Organizar datas de vencimento e usar ferramentas digitais para lembretes automáticos ajuda a manter as finanças em dia.

4) Ausência de reserva de emergência - A falta de uma reserva financeira deixa o consumidor vulnerável a qualquer imprevisto, como despesas médicas ou perda de renda. “Sem um fundo de emergência, qualquer situação inesperada pode gerar endividamento imediato e comprometer a estabilidade financeira. Criar esse fundo, mesmo que de forma gradual, é fundamental para garantir segurança e evitar o uso de crédito caro em situações inesperadas”, alerta Marlon Tseng.

5) Misturar finanças pessoais e profis-

sionais - Empreendedores e autônomos frequentemente cometem o erro de unificar gastos pessoais e empresariais. Essa prática impede uma visão clara do fluxo de caixa e pode comprometer tanto o negócio quanto a vida pessoal. Separar contas e registrar todas as movimentações é essencial para manter o controle e tomar decisões estratégicas de forma consciente.

6) Orçamento desatualizado ou sem revisão periódica - Planejar é importante, mas revisar o planejamento é ainda mais. Mudanças econômicas, reajustes de preços e novas prioridades exigem atualizações constantes no orçamento. Deixar de revisar metas e categorias de gastos pode gerar desequilíbrios e dificultar o alcance de objetivos financeiros de longo prazo.

7) Resistência ao uso de ferramentas digitais - Mesmo com aplicativos de finanças disponíveis, muitos ainda usam cadernos ou planilhas manuais, o que dificulta o controle dos gastos. Ferramentas digitais automatizam registros, enviam alertas e mostram padrões de consumo, tornando mais fácil organizar o orçamento e evitar dívidas. “Tecnologia e educação financeira caminham juntas. Quando as pessoas compreendem o impacto de cada escolha e usam ferramentas adequadas, o resultado é uma relação mais saudável com o dinheiro”, finaliza Tseng.

Referendo sobre o comércio de armas de fogo e munições no país completa 20 anos sem atender à população

Salesio Nuhs (*)

No dia 23 de outubro completam-se 20 anos do referendo nacional em que a população brasileira foi chamada a decidir se o comércio de armas de fogo e munições deveria ser proibido no país

Federal, voltada ao cumprimento da lei, há um ganho sobre o controle, que gera a estabilidade no segmento.

O tratamento do tema exige um amadurecimento do país, no aprimoramento de mecanismos de regulação e fiscalização, sem se perder de vista os direitos e deveres de cada cidadão. A ANIAM, como entidade representativa da indústria nacional de armas e munições, acredita que a legalidade, o registro e o cumprimento rigoroso das normas são fundamentais para promover uma cultura de responsabilidade, segurança e respeito à vida.

Ainda há muitos desafios de diversas ordens a serem vencidos, mas também existem avanços. O setor enfrenta um momento importante e a sociedade brasileira está mais informada, as instituições mais preparadas e o diálogo entre setor público e privado mais aberto. O cenário é de colaboração e construção conjunta de soluções que garantam segurança, cidadania e respeito às liberdades individuais e a expectativa é positiva.

Assim, ANIAM vem sendo uma entidade ativa e colaborativa no sentido de contribuir com políticas públicas que possam ser mais assertivas com relação ao comércio de armas e munições, para que o direito do cidadão à legítima defesa possa ser exercido amplamente. Inclusive, a entidade defende a teoria de que a criação de uma Agência Nacional de Controle de Armas e Munições poderia desburocratizar procedimentos para que a regularização, legalização e o controle possam ser favoráveis ao atendimento da vontade expressa pelo povo brasileiro há 20 anos.

(*) Presidente da Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições (Aniam) e CEO Global da Taurus.

Na ocasião, 59.109.265 eleitores, o equivalente a 63,94% dos votantes, manifestaram-se contra a proibição, reafirmando o direito à legítima defesa e à manutenção do comércio legal de armas de fogo. Em todos os estados da federação, a maioria dos eleitores votou pela permanência da legalidade, demonstrando a força do debate democrático sobre o tema.

A discussão sobre o desarmamento como política pública teve início ainda na década de 1990 e culminou, em 2003, com a sanção da Lei nº 10.826, o Estatuto do Desarmamento, que estabeleceu regras mais rigorosas para a posse e o porte de armas de fogo no Brasil. Desde então, o país tem vivido diferentes fases desse processo, refletindo o esforço constante de equilibrar o direito individual à legítima defesa com o interesse coletivo da segurança pública.

Duas décadas depois, o tema segue atual, mas sob uma nova perspectiva. O recente processo de transferência da gestão do controle dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) para a Polícia Federal representa a continuidade e o aprimoramento de um trabalho que vinha sendo conduzido com responsabilidade pelo Exército Brasileiro, e que agora segue sob uma estrutura que, sem ruptura ou descontinuidade, busca maior integração tecnológica e agilidade administrativa. Com a estrutura da Polícia

Veja como proteger sua loja contra ciberataques na Black Friday

Empresas devem reforçar a segurança digital para evitar fraudes, invasões e roubos de dados e senhas durante o período.

Com a aproximação da Black Friday, Natal e Ano-novo que fazem crescer os acessos a sites de compras, as empresas precisam estar preparadas para proteger seus dados e de clientes contra invasões e ataques cibernéticos. No Brasil, dados recentes do relatório Check Point Research mostram que o país registra em média 2,6 mil ciberataques semanais a empresas, 21% a mais que no ano passado.

No e-commerce, as plataformas e aplicações enfrentam diversos tipos de ataques cibernéticos, como roubo de credenciais, dados falsos no cadastro, negação de serviços, tentativas de exploração de APIs e fraudes financeiras com o uso de crédito de terceiros. Além disso, o vazamento de dados de clientes, como CPF, chave PIX, telefone, e-mail, endereço e outros, que podem chegar às mãos de criminosos para aplicação de golpes.

De acordo com Pedro Braga, diretor da Locaweb e KingHost, o período exige que as empresas estejam preparadas para proteger seus canais. “Durante a Black Friday, phishing, roubo de credenciais e ransomware estão entre as ameaças mais recorrentes”, alerta. “O que pode comprometer tanto a operação da empresa quanto a confiança dos clientes.”

Os principais riscos que podem afetar os negócios

- **Fraudes digitais e phishing:** mensagens falsas, sites clonados e links maliciosos podem induzir consumidores e colaboradores a fornecerem informações pessoais e financeiras.
- **Ransomware:** ataques que sequestram dados corporativos e exigem pagamento para liberação.
- **Roubo de credenciais:** senhas fracas ou reutilizadas facilitam invasões em sistemas e lojas virtuais.
- **Sites sem certificado de segurança:**

• **páginas sem SSL afastam consumidores, além de exporem dados sensíveis a invasores e permitirem adulteração de informações entre o browser do cliente e o servidor da empresa.**

Braga destaca que investir na segurança de dados é fundamental para toda empresa que quer crescer sem correr riscos de invasão ou exposição de dados de clientes. “Na Locaweb, contamos com soluções robustas para proteção digital, essenciais para períodos de grande movimentação como a Black Friday”, recomenda.

Dentre as principais soluções para proteção do negócio oferecidas pela empresa estão: certificado SSL, que protege a troca de informações entre site e usuários; hospedagem segura e servidores monitorados 24/7; painel de gerenciamento simples e integrado que facilita a emissão e configuração de certificados de segurança; e serviços complementares de backup e autenticação de dois fatores que reduzem vulnerabilidades.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VICTOR DE LUCENA MORETO**, estado civil solteiro, filho de Marcio da Silva Moreto e de Ariana Aparecida de Lucena, residente e domiciliado em São Paulo - SP. A pretendente: **POLIANA VITORIA DO NASCIMENTO**, estado civil solteira, filha de Rivaldo Porfírio do Nascimento e de Maria Socorro Severina da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP

O pretendente: **LUCAS DE FREITAS ALVES BARBOSA**, estado civil solteiro, filho de Marcio Augusto Alves Barbosa e de Simone Cristina de Freitas Barbosa, residente e domiciliado em São Paulo - SP. A pretendente: **ANA CLARA SENA MELO**, estado civil solteira, filha de Ademar Soares Melo e de Gracilene Vilhena Sena, residente e domiciliada, São Paulo - SP.

O pretendente: **FELIPE POLINO LOPES**, estado civil solteiro, filho de Fabio Polino Lopes e de Tania Polino Lopes, residente e domiciliado em São Paulo - SP. A pretendente: **DARA DE ARAÚJO VITÓRIO**, estado civil divorciada, filha de Reginaldo Antonio Vítório e de Maria Damiana de Araújo Vítório, residente e domiciliada em São Paulo - SP. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/8B22-DFC1-53A1-BD30> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8B22-DFC1-53A1-BD30



Hash do Documento

DDD6F2E09C9621D5EC0D83883814247101BAECB41F6A4567F8A412C23CAD29C0

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/10/2025 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 24/10/2025 18:37 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

